

SERVIÇO SOCIAL EM DEBATE

Ações Afirmativas e Serviço Social: desafios e possibilidades face ao racismo estrutural¹

Vanessa Cristina dos Santos Saraiva
Assistente Social -UERJ

De acordo com a Unesco (2005) as ações afirmativas tratam-se de políticas públicas ou privadas, direcionadas à população negra, significando um mecanismo de busca da igualdade material e enfrentamento do racismo e discriminação racial que negou historicamente o acesso aos direitos à população negra. Nesse sentido, como o Assistente Social em seu processo de trabalho cotidiano atua na formulação, acompanhamento e implementação de políticas públicas, saber o significado e a importância das ações afirmativas no processo de enfrentamento da desigualdade para a população negra se coloca como algo fundamental, constitui estratégia importante, se converte em cumprimento dos princípios consubstanciados com nosso Código de Ética profissional, constitui forma de alargar essas ações e assegurar a importância de sua formulação e implementação.

Digo isso, pois não devemos desconsiderar a dinâmica de tensionamento que perpassa esse debate, no sentido de desqualificá-lo, de colocá-lo no lugar de fomento ao racismo muito pautado pelos defensores da democracia racial. Contudo, o que esse tensionamento evidencia é um processo de negação da desigualdade, dos lugares de subalternidade impostos a esse segmento e invisibilização das dificuldades enfrentadas pela população negra cotidianamente (MOCELIN, MARTINAZZO e GUIMARÃES, 2018).

É por isso que o lugar do Serviço Social nesse processo é privilegiado, pois é possibilidade de enfrentar as mazelas postas pelo racismo estrutural na medida em que esse profissional dotado de conhecimento sobre a importância das ações afirmativas pode mudar a realidade. Mudar quando no atendimento voltado para análise de alunos que solicitam cotas raciais para adentrar a universidade pública têm um olhar atento sobre essa solicitação, quando avalia a inscrição de família e adolescente para adentrar em projeto social por cotas raciais, quando na gestão das políticas (nível municipal, estadual e federal) se atenda para a necessidade de criar ações pautadas nessa perspectiva, quando avalia essas mesmas políticas e verifica que deve ser adotado esse tipo de medida e salienta isso em seus relatórios e pareceres sociais. Enfim, quando atua criticamente e enfrentando os entraves das disputas políticas que a todo o momento continuam

¹ Texto produzido no âmbito do Curso Serviço Social, Racismo Institucional e Relações Étnico-Raciais no Brasil, promovido pela Revista África e Africanidades, no segundo semestre de 2018.

afirmando a não necessidade desse tipo de ação afirmativa. Ou seja, é fundamental a atuação do Assistente Social na defesa das ações afirmativas e da sua materialização, porém é defesa mediada por lutas, desafios e enfrentamentos que devem ser travados na perspectiva de resguardar os direitos da população negra.